

RESENHAS

CRESCIMENTO: CHAVES PARA REVOLUCIONAR SUA IGREJA, DE ISABEL E DANIEL RODE

Marcelo E. C. Dias, Ms.

Pastor, com MBA em Administração de Igreja (La Sierra University, EUA)
Professor de Teologia Aplicada no Unasp, Campus Engenheiro Coelho, SP
mecdias@hotmail.com

Rode, Isabel e Daniel. *Crescimento: chaves para revolucionar sua igreja*. Engenheiro Coelho, SP: Unasp, 2007. 111 pp.

Um tema tão em voga, como o crescimento da igreja, merece mais obras que o abordem sob a ótica adventista do sétimo dia. Nesse livro, os autores contribuem sutilmente nesse sentido.

Crescimento é um livro de fácil leitura, atual e que utiliza ilustrações reais do ministério pastoral. Imagino que o desafio maior não está na esfera da apresentação dos conceitos do movimento de crescimento de igreja como o autor o fez, mas na aplicação desse novo paradigma proposto no modelo atual de igreja que temos. O autor sugere, por exemplo, que o pastor visionário se beneficia de um pastorado longo, que os membros devem estar envolvidos em ministérios segundo os seus dons e que as igrejas em crescimento são conservadoras e modernas ao mesmo tempo.

Para os que se deparam pela primeira vez com o tema de crescimento de igreja, é necessário prestar atenção na riqueza de cada conceito e como eles se complementam. Porém, para facilitar a assimilação dos mesmos, o autor apresenta ilustrações a partir de pesquisas e experiências reais. Notadamente, os exemplos são revolucionários, algumas vezes de outros contextos, é verdade, mas devem inspirar os leitores a colocar em prática as sugestões dos autores.

Daniel Rode, um doutor em Missiologia pelo Seminário Teológico Fuller (EUA), bviamente se baseia em grande medida nas idéias dos fundadores e promotores do Movimento de Crescimento da Igreja (MCI), como os conhecidos Peter Wagner, Christian Schwarz e Rick Warren. Isso não deve ser considerado demérito para a sua obra, já que esses contribuíram muito especialmente na conscientização de que é importante contextualizar sem



comprometer o evangelho, ministrar segundo as necessidades das pessoas sem que elas sejam as normas doutrinárias.

De acordo com a proposta do título, os autores apresentam conceitos fundamentais para que uma igreja cresça, reconhecendo que não há “uma” fórmula mágica para isso. Os elementos-chave são: uma liderança visionária, ministérios segundo os dons, espiritualidade contagiante, prioridades segundo a ordem bíblica, estruturas funcionais, culto inspirador, células integradoras, relacionamentos afetivos carinhosos, metodologia eficaz para fazer discípulos, valorização de todos os grupos humanos e a consciência da importância de se estabelecer novas igrejas (p. 12). Por outro lado, se a igreja não manifesta essas características, apresentará uma série de enfermidades como “atitudes condenatórias, a politicagem dos líderes, a hipocrisia, a intriga, os códigos e as regras rígidas” (p. 103).

Para dar um sabor mais adventista aos princípios da área, senti falta de um pouco mais de espaço para as considerações de Ellen White sobre o tema. Além de uma integração maior dos conceitos com a visão missiológica e escatológica relacionadas às três mensagens angélicas, como expressas na declaração de missão da IASD.

Absolutamente nenhuma das orientações de Isabel e Daniel Rode serão bem sucedidas na prática, se forem aplicadas isoladamente, sem um estudo aprofundado da situação de cada igreja e do seu contexto social ou, em outras palavras, sem o conceito-chave, na minha opinião: planejamento estratégico.

Já que, assim como é mencionado na introdução do livro: “algumas igrejas mencionam certos elementos como fatores de crescimento que outras consideram como obstáculos” (p. 11). Após as explicações inteligentes das onze características principais das igrejas que crescem, os autores chegam ao princípio mais importante: “o crescimento natural da igreja continuará sendo uma obra sobrenatural da parte de Deus” (p. 104). Lembrando assim que, o voluntariado e as estratégias são esperados por Deus, mas só alcançarão resultados grandiosos se colocados sob a orientação do Espírito Santo.

Finalmente, o livro tem o seu lugar reservado juntamente com outros títulos publicados nos últimos anos, que procuram despertar a liderança da igreja quanto à necessidade de se enxergá-la como um todo. O futuro da igreja está delineado nesse livro, cabe a cada um se antecipar e descobrir como revolucionar a própria congregação, hoje.